

ATA DA 16º REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE COMÉRCIO E SERVIÇOS DO CEARÁ

1 Às oito horas e trinta e quatro minutos do dia dezenove de outubro de dois mil e onze, na sede da
2 ADECE- Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará, sito à Avenida do Barão de Studart,
3 598 - bairro Aldeota, Fortaleza-Ceará, realizou-se a 16ª reunião da Câmara Setorial de Comércio
4 e Serviços do Ceará, sob a presidência do Sr. **HONÓRIO PINHEIRO**- FCDL/CE e com o
5 comparecimento dos seguintes Membros da Câmara: **CASSIUS REGIS ANTUNES COELHO**-
6 CRC-CE, **ODILON PIRES SOARES**- Caixa Econômica, **JOSE AMILTON ODORICO**- BNB,
7 **FRANCISCA AUGUSTA BARBOSA**- CRC-CE, **DANILO FERREIRA GOMES**- SIC-GO
8 (Convidado), **CECY DE CASTRO**- ADECE, **FRANCISCO DAS CHAGAS SOARES**- ADECE,
9 **JOÃO PORTO GUIMARÃES**- FACC, **FERNANDO XAVIER**- UFC e **THAIS MESQUITA**- ADECE.
10 O Presidente de posse da palavra agradeceu a presença de todos, em especial a do Sr. Danilo
11 Ferreira membro da Secretaria de Indústria e Comércio de Goiás que procurou a Direção da
12 ADECE com o objetivo de fazer Benchmarking. Ainda com a palavra o Presidente entregou ao Sr.
13 Danilo Ferreira a portaria que criou a Câmara Setorial de Comércio e Serviço do Ceará, assim
14 como relatório contendo os Grupos Temáticos, os membros de cada um e as ações
15 desenvolvidas. O Presidente explicou que as Câmaras têm o objetivo de construir discussões e
16 procurar soluções. Continuando com a palavra o Presidente comunicou que o Governador do
17 Estado, Excelentíssimo Senhor Cid Gomes, irá marcar uma reunião com cada Câmara para
18 conhecer os projetos já realizados por cada uma. O Presidente solicitou que a Srª Francisca
19 Augusta explicasse aos presentes o motivo pelo qual a ata da última reunião da Câmara não foi
20 apresentada. A Srª Francisca Augusta de posse da palavra informou que por motivos técnicos a
21 ata não ficou pronta no tempo estimado e que na próxima reunião será levada a votação.
22 Novamente com a palavra o Presidente apresentou para os presentes cinco assuntos para serem
23 discutidos na reunião com o Governador do Estado. O primeiro assunto está relacionado com a
24 Desburocratização, o Presidente explicou que em julho de dois mil e onze foi encaminhado uma
25 propositura para a Prefeitura de Fortaleza e o Governo do Estado que ainda não obteve resposta.
26 O Presidente informou que a propositura em pauta, se trata de uma proposta de decreto para a
27 desburocratização na recepção de documentos no âmbito da Administração Pública Estadual.
28 Ainda com a palavra o Presidente arguiu que o segundo ponto trata-se de uma solicitação para o
29 funcionamento do Fundo de Desenvolvimento do Comércio Varejista - FDCV, através de cartilha
30 com orientações conforme entendimento da SEFAZ. O Presidente registrou que o terceiro ponto
31 está relacionado à necessidade de estabelecer critérios menos rigorosos para elaboração de
32 projetos que visem à inovação do varejo, para que a pequena e média empresa, possa ter acesso
33 aos financiamentos da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e
34 Tecnológico - FUNCAP. Ainda com a palavra, o Presidente arguiu que o outro ponto está
35 relacionado com a capacitação dos pequenos empresários, ressaltando que o objetivo da Câmara

36 é elaborar projetos para realização de convênio junto ao Governo do Estado, visando à
37 qualificação do empresário nas áreas de gestão administrativa, marketing, vendas e logística. O
38 Presidente informou que o último assunto a ser tratado na reunião com o Governador, será a
39 segurança, e a sugestão da Câmara, é estabelecer convênio entre a Secretaria de Segurança
40 Pública e a iniciativa privada, para criação de uma aliança estratégica junto ao Governo e a
41 população, através da implementação de um sistema de monitoramento entre as empresas com
42 seus recursos de vigilância e a criação de postos de segurança em locais de grande movimento
43 comercial para o encaminhamento das ocorrências. O Presidente ressaltou que todas as idéias
44 sugeridas para resolver problemas com os assuntos abordados, desburocratização, FDVC, FIT,
45 Capacitação e segurança, foram planejados pelos membros da Câmara Setorial de Comércio e
46 Serviço através dos Grupos Temáticos. O Sr. Odilon Pires pediu a palavra e registrou que além
47 das sugestões citadas e dos projetos já realizados pela Câmara, outro benéfico de grande
48 relevância para a sociedade é a informação que é adquirida após cada encontro e ressaltou que a
49 Caixa Econômica tem uma grande preocupação em divulgar as ações desenvolvidas pela
50 Câmara. A palavra foi passada para o Sr. Fernando Xavier que informou que a Câmara Setorial
51 de Comércio e Serviço já existe há dezesseis meses e que muitas sugestões foram dadas, mas
52 houve pouca realização concreta, principalmente de maior visibilidade para a sociedade. Ainda
53 com palavra, o Sr. Fernando Xavier informou que o grupo temático de Tecnologia, Capacitação e
54 Inovação, o qual coordena, realizou um trabalho de análise das carências e foi identificado que o
55 comércio possui uma enorme deficiência de capacitação. O Sr. Fernando Xavier registrou que o
56 SEBRAE realizou um estudo em dois mil e cinco e verificou-se que oitenta e nove por cento dos
57 micros empresários do setor do comércio nunca participaram de uma capacitação e nunca
58 mandaram seus funcionários para um treinamento, também foi analisado que oitenta e dois por
59 cento não usam o computador como instrumento de gestão e os pequenos empresários acham
60 que inovação só é possível para grandes empresas. O Sr. Fernando Xavier informou que o grupo
61 que coordena com base nessas constatações começou a buscar, com o apoio do SEBRAE, as
62 possibilidades de trazer os programas de capacitação do referido órgão para esse público. O
63 coordenador do grupo temático de tecnologia, capacitação e inovação argüiu que foi elaborado
64 um projeto de capacitação, primeiramente para seiscentas pessoas, depois esse número foi
65 baixado para quatrocentas, foi construído uma matriz financeira, mas o projeto não foi financiado,
66 diante disso, houve mais uma reunião com o SEBRAE e o número de participantes foi baixado
67 novamente para duzentas. O Sr. Fernando Xavier informou que além da redução do número de
68 participantes, o SEBRAE comunicou que financiaria cinquenta por cento e o empresário investiria
69 trinta por cento, assim como outros critérios que tornaram o projeto inviável. Diante disso, o Sr.
70 Fernando Xavier informou que o grupo que coordena, elaborou outro programa de capacitação,
71 o Competitividade do Varejo e distribuiu para os presentes folheto com as explicações do projeto

72 citado. Ainda com a palavra o Sr. Fernando Xavier registrou que o projeto já tem financiamento de
73 automação, tem consultoria, acontecerá no período de quatro meses a um valor acessível, um
74 pouco mais de quinhentos reais que poderá ser parcelado. O Sr. Fernando Xavier informou ainda
75 que houve uma divulgação piloto desse projeto em seis mil empresas associadas a CDL de
76 Fortaleza, para duas mil empresas da indústria e para duas mil empresas que já tinham
77 participando por cursos na faculdade CDL, totalizando dez mil empresas que são clientes em
78 potencial. O Sr. Fernando Xavier comunicou que essas divulgações ocorreram quatro vezes, além
79 disso, houve um trabalho intenso de telemarketing, foi realizada uma apresentação para a “Rede
80 Uniforças” desse projeto que está previsto para começar no dia oito de novembro de dois mil e
81 onze, mas mesmo com todo esse esforço a adesão desse projeto é praticamente nula. Ainda de
82 posse da palavra, o Sr. Fernando Xavier cientificou que na área da tecnologia, capacitação e
83 inovação houve um grande empenho para a realização de projetos em prol do setor. O Grupo que
84 o Sr. Fernando Xavier coordena, trouxe para a Câmara o Diretor de Inovação Fundação Cearense
85 de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP, Sr. Augusto Guimarães, que
86 realizou uma exposição com todas as possibilidades de inovação e fundos de apoio para o setor
87 de comércio, depois o Sr. Augusto Guimarães realizou um seminário na Faculdade CDL onde
88 foram apresentadas inovações que o varejo necessita. Após varias ações, foi criada uma linha de
89 crédito, preferivelmente para o comércio e foram destinados dez milhões de reais para recurso
90 não-reembolsável para o Fundo de Inovação Tecnológica- FIT. O Sr. Fernando Xavier informou
91 que foi divulgado entre as empresas, mas novamente esse projeto não teve adesão, pois a
92 pequena empresa não se vê como um agente de inovação. Ainda com a palavra o Sr. Fernando
93 Xavier informou que com o intuito de sensibilizar os lojistas para que esse pensamento mudasse,
94 foi decidido na Câmara a realização de um seminário chamado “Inovar no Varejo é Possível” que
95 ocorreu no dia dezanove de setembro do corrente na Faculdade CDL, além disso, foi distribuídos
96 folhetos afirmando que a inovação no varejo é plausível. O Sr. Fernando Xavier informou que foi
97 realizada divulgação desse seminário entre as dez mil empresas citadas anteriormente, entretanto
98 na véspera do Seminário só havia treze inscritos e foi necessário convidar os alunos da Faculdade
99 CDL, tendo em vista que a maioria é formada por micro empresários, para preencher o número de
100 participantes e nenhum dos ouvintes do seminário se inscreveu para o projeto financiado pela
101 FUNCAP e os dez milhões estão sem utilização. O Sr. Fernando Xavier sugeriu que diante da
102 falta de adesão exposta deve haver uma mudança na estratégia adotada até o momento. Ainda
103 com a palavra o Sr. Fernando Xavier ressaltou que o objetivo da Câmara é realizar um fórum de
104 discussões e encaminhar as demandas para os órgãos responsáveis, além disso, dentro de suas
105 competências está a atuação estreita de articulação com órgãos e entidades públicas que
106 exerçam atividades relacionadas ao setor de comércio. O Sr. Fernando Xavier cientificou que os
107 Grupos Temáticos se reúnem, discutem projetos e trazem sugestões para apresentar nas

108 reuniões, após discussões são realizadas proposituras e depois as demandas são encaminhadas
109 para o órgão competente, mas essas ações não se tornam públicas, ou seja, não possuem
110 ressonância externa, não há visibilidade para a sociedade. Ainda com a palavra o Sr. Fernando
111 Xavier informou que a Câmara Setorial de Comércio e Serviço é formada por vários órgãos que
112 realizam relevantes ações em prol do setor de comércio e serviço em paralelo as atividades
113 desenvolvidas pela câmara, entretanto essas ações não são divulgadas nas reuniões da Câmara.
114 O Sr. Fernando Xavier propôs que os projetos realizados pelos órgãos que participam da Câmara
115 em prol do setor de comércio e serviço sejam apresentados nas reuniões para que a Câmara
116 possa ajudar na articulação da realização, o que a tornaria uma caixa de ressonância dessas
117 ações para a sociedade. O Sr. Fernando Xavier citou alguns ações desenvolvidas pelos órgãos
118 participantes da Câmara Setorial em paralelo, como por exemplo, a ação desenvolvida pelo
119 SEBRAE, SENAI, SENAC e IEL que possuem atualmente uma cota de cursos gratuitos para o
120 segmento do comércio e serviço, conforme imposição do Ex-Governo Federal, e novamente esses
121 cursos não são divulgados para a sociedade, outro exemplo é a Secretaria do Trabalho e
122 Desenvolvimento Social que possui o programa Primeiro Passo, e a CDL e a FCDL realizam o
123 PLANSEQ que é um Plano Setorial de Qualificação Profissional para os Beneficiários do
124 Programa Bolsa Família e já realizaram treinamento para mil pessoas, estão atualmente treinando
125 mil e seiscentas. O Sr. Fernando Xavier sugeriu que a cada reunião da Câmara, duas entidades
126 participantes fizessem uma exposição sobre os projetos e atividades desenvolvidos em cada
127 órgão visando à participação da Câmara Setorial desses projetos através do apoio junto ao
128 Governo ou em outra estância, ao invés de continuar com a metodologia utilizada até o momento.
129 A sugestão foi aceita por unanimidade. Ainda com a palavra o Sr. Fernando Xavier argüiu que em
130 relação a crédito aos pequenos empresário o Banco do Nordeste desenvolveu o projeto do agente
131 local de desenvolvimento os Agentes de Capacitação, esse projeto nunca foi exposto na Câmara.
132 O Presidente pediu a palavra e parabenizou a sugestão dada pelo Sr. Fernando Xavier e propôs
133 uma idéia complementar que se baseia em mostrar para a sociedade a boas práticas já realizadas
134 pela Câmara em prol do comércio e serviço. Ainda com a palavra, o Presidente solicitou que fosse
135 enviada a cada entidade participante uma correspondência solicitando que as mesmas
136 selecionem e encaminhem com a brevidade possível, até três dos principais projetos ou ações
137 desenvolvidas em prol do segmento varejista. Em paralelo a essa solicitação, o Presidente
138 comunicou que a Câmara deve articular-se com a mídia aberta visando à divulgação das
139 discussões desenvolvidas durante as reuniões para estimularem a sociedade a aderirem os
140 projetos desenvolvidos na Câmara. A palavra foi passada para o Sr. João Porto que relatou que o
141 problema de divulgação está presente em todas as Câmaras e sugeriu que fosse contratado um
142 estagiário para fazer a divulgação das informações geradas nos encontros da Câmara Setorial do
143 Comércio e Serviço aos órgãos competentes. A sugestão foi aceita por unanimidade e o

144 Presidente informou que a remuneração do estagiário será de responsabilidade da FCDL. O Sr.
145 José Odorico do Banco do Nordeste comunicou que apresentará para a Câmara o projeto
146 microcrédito urbano conhecido como o “Programa Crediamigo”. Novamente com a palavra o
147 Presidente solicitou que os bancos participantes apresentem os programas que auxiliam do
148 desenvolvimento de pequenas empresas. A palavra foi passada para o Sr. Danilo Ferreira que
149 agradeceu pela recepção que teve e argüiu que algumas das dificuldades encontradas nos
150 Governos é a captação das demandas do setor de comércio e serviço e que a Câmara Setorial
151 supre essa necessidade, além disso, parabenizou a todos pela representatividade que cada
152 membro possui. Ainda com a palavra, o Sr. Danilo Ferreira sugeriu que participasse da Câmara
153 pessoas da mídia, o que geraria uma divulgação espontânea das ações desenvolvidas.
154 Comunicou ainda o Sr. Danilo Ferreira que a Secretaria de Indústria e Comércio de Goiás criou o
155 projeto que beneficia aos municípios do Estado de Goiás. Os municípios foram divididos em
156 microrregiões onde são realizadas reuniões para apresentar os projetos planejados e realizados
157 pela Secretaria, além disso, foi realizado uma parceria com o Sesi e Senai com o objetivo de
158 levar capacitação para o interior de Goiás de acordo com a vocação econômica de cada
159 município, dando espaço a inovação. Em relação à dificuldade do empresário de obter
160 empréstimos, o Sr. Danilo Ferreira informou que em Goiás já está iniciando as atividades do
161 “Banco do Povo”, e o microcrédito vai de quatro mil a dezesseis mil reais por pessoas. O Sr.
162 Francisco das Chagas Soares se colocou à disposição do Sr. Danilo Ferreira para esclarecimento
163 de dúvidas e parabenizou as ações desenvolvidas pela Câmara e se colocou também à
164 disposição para o que for necessário ao crescimento da Câmara Setorial. O Presidente de posse
165 da palavra agradeceu a todos pelo empenho demonstrado para o desenvolvimento do varejo.
166 Encerrada a pauta às dez horas e quinze minutos, eu Cassius Regis Antunes Coelho lavrei a
167 presente ata que será por mim assinada, pelo presidente da câmara e demais membros.

168

169

170

Fortaleza – CE, 19 de outubro de 2011.